Introdução ao Git e Docker - Parte 01

Robson Parmezan Bonidia¹

¹Fatec - Ourinhos Tecnologia em Segurança da Informação Segurança em Sistemas Operacionais e Redes de Computadores I

Ourinhos, SP, Brasil







Índice

- Controle de versão
- Q Git Histórico
- 3 O que é Git?
- 4 Instalando e Usando Git
- Bibliografia









FINAL_rev.18.comments7.corrections9.MORE.30.doc

FINAL_rev.22.comments49. corrections.10.#@\$%WHYDID ICOMETOGRADSCHOOL?????.doc

 O que é "controle de versão" e por que você deve se preocupar?

- O que é "controle de versão" e por que você deve se preocupar?
 - O controle de versão é um sistema que registra as alterações em um arquivo ou conjunto de arquivos ao longo do tempo para que você possa recuperar versões específicas posteriormente.

- O que é "controle de versão" e por que você deve se preocupar?
 - O controle de versão é um sistema que registra as alterações em um arquivo ou conjunto de arquivos ao longo do tempo para que você possa recuperar versões específicas posteriormente.
 - Aqui, você usará o código-fonte do software como os arquivos com controle de versão, embora na realidade você possa fazer isso com quase qualquer tipo de arquivo em um computador.

- O que é "controle de versão" e por que você deve se preocupar?
 - O controle de versão é um sistema que registra as alterações em um arquivo ou conjunto de arquivos ao longo do tempo para que você possa recuperar versões específicas posteriormente.
 - Aqui, você usará o código-fonte do software como os arquivos com controle de versão, embora na realidade você possa fazer isso com quase qualquer tipo de arquivo em um computador.

 O que é "controle de versão" e por que você deve se preocupar?

- O que é "controle de versão" e por que você deve se preocupar?
 - Exemplo: Se você é um designer gráfico ou web e deseja manter todas as versões de uma imagem ou layout (o que você certamente desejaria), um Sistema de Controle de Versão (VCS) é o método mais inteligente de se usar.

- O que é "controle de versão" e por que você deve se preocupar?
 - Exemplo: Se você é um designer gráfico ou web e deseja manter todas as versões de uma imagem ou layout (o que você certamente desejaria), um Sistema de Controle de Versão (VCS) é o método mais inteligente de se usar.
 - Ele permite que você reverta os arquivos selecionados para um estado anterior, reverta todo o projeto para um estado anterior, compare as alterações ao longo do tempo, veja quem modificou pela última vez algo que pode estar causando um problema, quem o introduziu e quando, e muito mais.

• Tipos de sistemas de controle de versão:

- Tipos de sistemas de controle de versão:
 - Sistema de controle de versão local;

- Tipos de sistemas de controle de versão:
 - Sistema de controle de versão local;
 - Sistema de controle de versão centralizado;

- Tipos de sistemas de controle de versão:
 - Sistema de controle de versão local;
 - Sistema de controle de versão centralizado;
 - Sistema de controle de versão distribuído.

• Sistema de controle de versão local:

• É um banco de dados local localizado em seu computador local, no qual cada alteração de arquivo é armazenada como um **patch** (Um patch é um conjunto de alterações em um programa de computador);

- É um banco de dados local localizado em seu computador local, no qual cada alteração de arquivo é armazenada como um patch (Um patch é um conjunto de alterações em um programa de computador);
- Para ver a aparência do arquivo em um determinado momento, é necessário adicionar todos os patches relevantes ao arquivo na ordem até aquele momento;

- É um banco de dados local localizado em seu computador local, no qual cada alteração de arquivo é armazenada como um patch (Um patch é um conjunto de alterações em um programa de computador);
- Para ver a aparência do arquivo em um determinado momento, é necessário adicionar todos os patches relevantes ao arquivo na ordem até aquele momento;
- O principal problema com isso é que tudo é armazenado localmente.
 Se algo acontecesse com o banco de dados local, todos os patches seriam perdidos;

- É um banco de dados local localizado em seu computador local, no qual cada alteração de arquivo é armazenada como um patch (Um patch é um conjunto de alterações em um programa de computador);
- Para ver a aparência do arquivo em um determinado momento, é necessário adicionar todos os patches relevantes ao arquivo na ordem até aquele momento;
- O principal problema com isso é que tudo é armazenado localmente.
 Se algo acontecesse com o banco de dados local, todos os patches seriam perdidos;
- Se algo acontecesse com uma única versão, todas as alterações feitas após essa versão seriam perdidas.

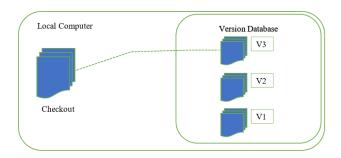
• Sistema de controle de versão local:

O Revision Control System (RCS) gerencia várias revisões de arquivos.
 O RCS automatiza o armazenamento, recuperação, registro, identificação e mesclagem de revisões.

- O Revision Control System (RCS) gerencia várias revisões de arquivos.
 O RCS automatiza o armazenamento, recuperação, registro, identificação e mesclagem de revisões.
- O RCS é útil para textos revisados com frequência, incluindo código-fonte, programas, documentação, gráficos, papéis e cartas-padrão.
- Até mesmo o popular sistema operacional Mac OS X inclui o comando rcs quando você instala as Ferramentas de Desenvolvimento.

- Sistema de controle de versão local:
- https://serengetitech.com/tech/introduction-to-git-and-types-of-version-control-systems/

- Sistema de controle de versão local:
- https://serengetitech.com/tech/introduction-to-git-and-types-of-version-control-systems/



• Sistema de controle de versão centralizado:

- Sistema de controle de versão centralizado:
 - Agora, este sistema possui um único servidor que contém todas as versões dos arquivos;

Sistema de controle de versão centralizado:

- Agora, este sistema possui um único servidor que contém todas as versões dos arquivos;
- Isso permite que vários clientes acessem arquivos simultaneamente no servidor, puxando-os para seu computador local ou empurrando-os para o servidor a partir de seu computador local.

Sistema de controle de versão centralizado:

- Agora, este sistema possui um único servidor que contém todas as versões dos arquivos;
- Isso permite que vários clientes acessem arquivos simultaneamente no servidor, puxando-os para seu computador local ou empurrando-os para o servidor a partir de seu computador local.
- Dessa forma, todos geralmente sabem o que todos os outros no projeto estão fazendo. Os administradores têm controle sobre quem pode fazer o quê.

• Sistema de controle de versão centralizado:

- Sistema de controle de versão centralizado:
 - Isso permite uma colaboração fácil com outros desenvolvedores ou uma equipe.

• Sistema de controle de versão centralizado:

- Isso permite uma colaboração fácil com outros desenvolvedores ou uma equipe.
- Os exemplos mais conhecidos de sistemas de controle de versão centralizados são o Microsoft Team Foundation Server (TFS) e o Apache Subversion (SVN).

Sistema de controle de versão centralizado:

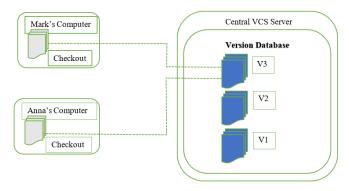
- Isso permite uma colaboração fácil com outros desenvolvedores ou uma equipe.
- Os exemplos mais conhecidos de sistemas de controle de versão centralizados são o Microsoft Team Foundation Server (TFS) e o Apache Subversion (SVN).
- No entanto, esta configuração também tem algumas desvantagens graves. O mais óbvio é o ponto único de falha que o servidor centralizado representa. Se esse servidor der problema por uma hora, durante essa hora ninguém pode colaborar ou salvar as alterações de versão para o que quer que eles estejam trabalhando.

• Sistema de controle de versão centralizado:

Sistema de controle de versão centralizado:

https://serengetitech.com/tech/introduction-to-git-and-types-of-version-control-systems/

- Sistema de controle de versão centralizado:
- https://serengetitech.com/tech/introduction-to-git-and-types-of-version-control-systems/



• Sistema de controle de versão distribuído:

Sistema de controle de versão distribuído:

 Neste caso, os clientes não apenas verificam o instantâneo mais recente dos arquivos do servidor, eles espelham totalmente o repositório, incluindo seu histórico completo.

Sistema de controle de versão distribuído:

- Neste caso, os clientes não apenas verificam o instantâneo mais recente dos arquivos do servidor, eles espelham totalmente o repositório, incluindo seu histórico completo.
- Assim, todos os que colaboram em um projeto possuem uma cópia local de todo o projeto, ou seja, possuem seu próprio banco de dados local com seu próprio histórico completo.

Sistema de controle de versão distribuído:

- Neste caso, os clientes não apenas verificam o instantâneo mais recente dos arquivos do servidor, eles espelham totalmente o repositório, incluindo seu histórico completo.
- Assim, todos os que colaboram em um projeto possuem uma cópia local de todo o projeto, ou seja, possuem seu próprio banco de dados local com seu próprio histórico completo.
- Com este modelo, se o servidor ficar indisponível ou morrer, qualquer um dos repositórios do cliente pode enviar uma cópia da versão do projeto para qualquer outro cliente ou de volta para o servidor quando estiver disponível.

Sistema de controle de versão distribuído:

- Neste caso, os clientes não apenas verificam o instantâneo mais recente dos arquivos do servidor, eles espelham totalmente o repositório, incluindo seu histórico completo.
- Assim, todos os que colaboram em um projeto possuem uma cópia local de todo o projeto, ou seja, possuem seu próprio banco de dados local com seu próprio histórico completo.
- Com este modelo, se o servidor ficar indisponível ou morrer, qualquer um dos repositórios do cliente pode enviar uma cópia da versão do projeto para qualquer outro cliente ou de volta para o servidor quando estiver disponível.
- Git é o exemplo mais conhecido de sistemas de controle de versão distribuídos.

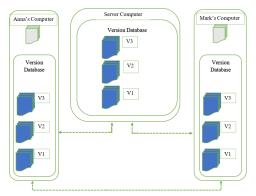
15 / 46

• Sistema de controle de versão distribuído:

Sistema de controle de versão distribuído:

https://serengetitech.com/tech/introduction-to-git-and-types-of-version-control-systems/

- Sistema de controle de versão distribuído:
- https://serengetitech.com/tech/introduction-to-git-and-types-of-version-control-systems/



Git - Histórico:

 Tal como acontece com muitas coisas boas na vida, Git começou com um pouco de destruição criativa e controvérsia ardente.

- Tal como acontece com muitas coisas boas na vida, Git começou com um pouco de destruição criativa e controvérsia ardente.
- https://destruicaocriativa.com.br/destruicao-criativa/

- Tal como acontece com muitas coisas boas na vida, Git começou com um pouco de destruição criativa e controvérsia ardente.
- https://destruicaocriativa.com.br/destruicao-criativa/
- O kernel do Linux é um projeto de software de código aberto de escopo bastante amplo. Durante a maior parte da vida útil da manutenção do kernel Linux (1991–2002), as mudanças no software foram passadas como patches.

- Tal como acontece com muitas coisas boas na vida, Git começou com um pouco de destruição criativa e controvérsia ardente.
- https://destruicaocriativa.com.br/destruicao-criativa/
- O kernel do Linux é um projeto de software de código aberto de escopo bastante amplo. Durante a maior parte da vida útil da manutenção do kernel Linux (1991–2002), as mudanças no software foram passadas como patches.
- Em 2002, o projeto do kernel Linux começou a usar um DVCS (Distributed version control systems) proprietário denominado BitKeeper.

Git - Histórico:

 Em 2005, o relacionamento entre a comunidade que desenvolveu o kernel Linux e a empresa comercial que desenvolveu o BitKeeper quebrou, e o status de gratuita da ferramenta foi revogado.

- Em 2005, o relacionamento entre a comunidade que desenvolveu o kernel Linux e a empresa comercial que desenvolveu o BitKeeper quebrou, e o status de gratuita da ferramenta foi revogado.
- Isso levou a comunidade de desenvolvimento do Linux (e em particular Linus Torvalds, o criador do Linux) a desenvolver sua própria ferramenta com base em algumas das lições que aprenderam ao usar o BitKeeper.

Git - Histórico:

Alguns dos objetivos do novo sistema eram os seguintes: Velocidade •
 Design simples • Forte suporte para desenvolvimento não linear (milhares de ramificações paralelas) • Totalmente distribuído • Capaz de lidar com grandes projetos como o kernel do Linux de forma eficiente.

- Alguns dos objetivos do novo sistema eram os seguintes: Velocidade •
 Design simples Forte suporte para desenvolvimento não linear (milhares de ramificações paralelas) Totalmente distribuído Capaz de lidar com grandes projetos como o kernel do Linux de forma eficiente.
- Desde seu nascimento em 2005, o Git evoluiu e amadureceu para ser fácil de usar e ainda assim manter essas qualidades iniciais.

• O que é Git?

 A principal diferença entre o Git e qualquer outro VCS (incluindo Subversion e amigos) é a maneira como o Git pensa sobre seus dados.

- A principal diferença entre o Git e qualquer outro VCS (incluindo Subversion e amigos) é a maneira como o Git pensa sobre seus dados.
- Conceitualmente, a maioria dos outros sistemas armazenam informações como uma lista de alterações baseadas em arquivo.

- A principal diferença entre o Git e qualquer outro VCS (incluindo Subversion e amigos) é a maneira como o Git pensa sobre seus dados.
- Conceitualmente, a maioria dos outros sistemas armazenam informações como uma lista de alterações baseadas em arquivo.
- Esses outros sistemas pensam nas informações que armazenam como um conjunto de arquivos e as alterações feitas em cada arquivo ao longo do tempo (isso é comumente descrito como controle de versão baseado em delta).

O que é Git?

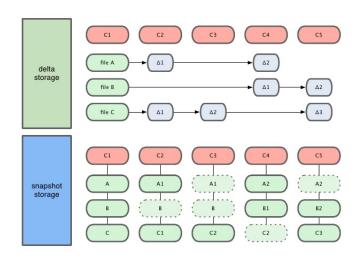
 Git não pensa ou armazena seus dados dessa maneira. Em vez disso, o Git pensa em seus dados mais como uma série de snapshots (Cópia instantânea de volume) de um sistema de arquivos em miniatura.

- Git não pensa ou armazena seus dados dessa maneira. Em vez disso, o Git pensa em seus dados mais como uma série de snapshots (Cópia instantânea de volume) de um sistema de arquivos em miniatura.
- Com o Git, toda vez que você confirma ou salva o estado do seu projeto, o Git basicamente tira uma imagem de como todos os seus arquivos se parecem naquele momento e armazena uma referência a esse snapshot.
- Para ser eficiente, se os arquivos não foram alterados, o Git não armazena o arquivo novamente, apenas um link para o arquivo anterior idêntico que ele já armazenou. Git pensa em seus dados mais como um fluxo de snapshots.

• O que é Git?

 Esta é uma distinção importante entre o Git e quase todos os outros VCSs.

- Esta é uma distinção importante entre o Git e quase todos os outros VCSs.
- Isso faz com que o Git reconsidere quase todos os aspectos do controle de versão que a maioria dos outros sistemas copiava da geração anterior.



Instalando e Usando Git

Instalando no Linux:

Instalando no Linux:

Comando

sudo apt install git-all

sudo apt install git

git -version

Configuração Git:

Configuração Git:

Comando

git config -list -show-origin

git config -global user.name "John Doe"

git config -global user.email johndoe@example.com

git config -list

Help:

Help:

Comando

git help <verb>

git <verb> -help

man git-<verb>

git help config

• Iniciando um repositório:

- Iniciando um repositório:
 - Obtendo um repositório Git:

- Iniciando um repositório:
 - Obtendo um repositório Git:
 - **Github:** http://gabsferreira.com/criando-e-enviando-arquivos-para-seu-repositorio-no-github/

- Iniciando um repositório:
 - Obtendo um repositório Git:
 - Github: http://gabsferreira.com/criando-e-enviando-arquivos-paraseu-repositorio-no-github/
 - O Github é um serviço web que oferece diversas funcionalidades extras aplicadas ao git, gratuitamente.

Iniciando um repositório:

Iniciando um repositório:

Comando

cd /home/user/my_project

git init

git add *.c

git add LICENSE

git add *

Iniciando um repositório:

Iniciando um repositório:

Comando

git commit -m 'Initial project version'

git remote add origin <servidor>

git push origin master

https://rogerdudler.github.io/git-guide/index.pt_BR.html

Clonando um Repositório Existente:

Clonando um Repositório Existente:

Comando

git clone https://github.com/Bonidia/SARS-CoV-Predictor-v1

git clone https://github.com/Bonidia/SARS-CoV-Predictor-v1 SARS-CoV

Verificando o status de seus arquivos:

Verificando o status de seus arquivos:

Comando

git status

git add README

git status

Git no servidor - Gerando sua chave pública SSH:

Git no servidor - Gerando sua chave pública SSH:

Muitos servidores Git se autenticam usando chaves públicas SSH. Para fornecer uma chave pública, cada usuário em seu sistema deve gerar uma, se ainda não tiver uma:

Git no servidor - Gerando sua chave pública SSH:

Muitos servidores Git se autenticam usando chaves públicas SSH. Para fornecer uma chave pública, cada usuário em seu sistema deve gerar uma, se ainda não tiver uma:

Comando

 $cd \sim /.ssh$

ssh-keygen

 $cat \sim /.ssh/id_rsa.pub$

Ignorando arquivos:

Ignorando arquivos:

Comando

cat .gitignore

ignore all .a files: *.a

only ignore the TODO file in the current directory, not subdir/TODO: /TODO

ignore all files in any directory named build: build/

ignore all .pdf files in the doc/ directory and any of its subdirectories: doc/**/*.pdf

Removendo/Movendo arquivos:

Removendo/Movendo arquivos:

Comando

git rm PROJECTS.md

git mv README.md README

git log: Viewing the Commit History

git log -pretty=format:"%h - %an, %ar : %s"

https://git-scm.com/docs/pretty-formats - marcador de posição

Working with Remotes:

Working with Remotes:

Repositórios remotos são versões de seu projeto que estão hospedadas na Internet ou rede em algum lugar.

Working with Remotes:

Repositórios remotos são versões de seu projeto que estão hospedadas na Internet ou rede em algum lugar.

Comando

git clone https://github.com/schacon/ticgit

git remote -v

git fetch <remote>: O comando vai para esse projeto remoto e puxa todos os dados desse projeto remoto que você ainda não tem.

git fetch origin - If you clone a repository

git pull

Ramificando:

Ramificando:

Branches ("ramos") são utilizados para desenvolver funcionalidades isoladas umas das outras. O branch master é o branch "padrão" quando você cria um repositório. Use outros branches para desenvolver e mescle-os (merge) ao branch master após a conclusão.

Ramificando:

Branches ("ramos") são utilizados para desenvolver funcionalidades isoladas umas das outras. O branch master é o branch "padrão" quando você cria um repositório. Use outros branches para desenvolver e mescle-os (merge) ao branch master após a conclusão.

Comando

git checkout -b funcionalidade_x: criar um novo branch

git checkout master: retorne para o master

git branch -d funcionalidade_x: remova o branch

git push origin <funcionalidade_x>: um branch não está disponível a outros a menos que você envie o branch para seu repositório remotol.

Atualizar & Mesclar:

Atualizar & Mesclar:

Comando

git pull: atualizar seu repositório local com a mais nova versão

git merge

branch>: para fazer merge de um outro branch ao seu branch ativo (ex. master)

git diff
 <branch origem> <branch destino>: fazer o merge das alterações, você pode também pré-visualizá-as

Rotulando: Criar rótulos para releases de software

Rotulando: Criar rótulos para releases de software

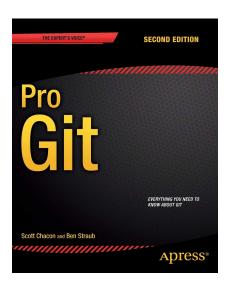
Comando

git tag 1.0.0 1b2e1d63ff

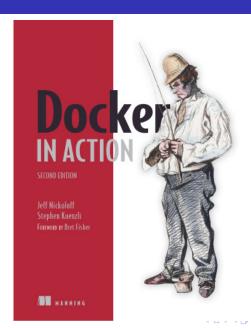
1b2e1d63ff representa os 10 primeiros caracteres do id de commit que você quer referenciar com seu rótulo.

git log: obter o id de commit

Refs: https://rogerdudler.github.io/git-guide/index.pt_BR.html







Obrigado pela atenção!!!

Nome: Robson P. Bonidia **E-mail:** rpbonidia@gmail.com

Repositório: https://github.com/Bonidia Lattes: http://lattes.cnpq.br/1572375422051077 Site: https://bonidia.github.io/website/